

## USO DE GLICOCORTICOIDES E CÁLCIO SÉRICO: UMA RELAÇÃO BIDIRECIONAL?

Francisco de Assis Gomes Maciel Junior<sup>1</sup>; Edilson Martins Rodrigues Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: junior.maciell@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: edilsonmrneto@hotmail.com

### RESUMO

Os glicocorticoides (GCs) produzem alterações no processo fisiológico de remodelação óssea, conduzindo a uma diminuição da massa mineral óssea, inibindo a absorção intestinal do cálcio e aumentando sua eliminação urinária, diante disso diminuem a formação osteoblástica e aumentam a reabsorção osteoclástica, conseqüentemente poderá ocorrer uma diminuição sérica de cálcio. A perda do cálcio sérico é uma alteração bastante significativa que pode ser observada laboratorialmente quando o paciente está fazendo o uso de GCs, o principal efeito adverso decorrente da diminuição de Ca no organismo é a osteoporose secundária ao uso de glicocorticoide (OPIG). Diante disto, este trabalho objetivou relacionar os níveis de cálcio sérico em pacientes que fazem uso contínuo de glicocorticoides, verificando as possíveis alterações dos níveis de cálcio através do exame bioquímico traçando assim um perfil sócio demográfico dos pacientes estudados. A pesquisa foi de campo, do tipo aplicada, descritiva, observacional, experimental, transversal, consistindo em uma abordagem quantitativa. Parte da pesquisa foi realizada na Casa de Acolhida São João Calábria (Remanso da Paz), no município de Quixadá-CE, porém devido à escassez de pacientes em utilização contínua de GCs, foi realizada uma busca ativa de pacientes no Centro Universitário Católica de Quixadá, onde utilizou-se também a técnica amostral não probabilística “bola de neve” para a captação de mais pessoas. Os dados foram coletados utilizando um formulário, no qual considerou-se para o estudo 14 pacientes com idade de 20 a 65 anos, que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e então foram realizados os exames bioquímicos de cálcio sérico. Encontrou-se, no presente estudo um percentual maior de mulheres. O medicamento que predominou foi a betametasona e as comorbidades mais prevalentes foram lúpus eritematoso sistêmico, dermatites seborreicas, artrites reumatóides, alergias do sistema respiratório e dentre outras, com tratamentos de duração variantes de 6 meses à acima de 4 anos. Diante dos resultados, no qual 9 apresentam-se abaixo do valor de referência, 2 estão acima do valor e apenas 3 estão dentro da normalidade. Conclui-se que o estudo alcançou exames com hipocalcemia, constatando assim a bidirecionalidade do uso de glicocorticoides e a diminuição de cálcio, porém estudos mais profundos e precisos devem ser realizados para o esclarecimento deste efeito e para evitar que esse grupo de pacientes venha a acarretar a uma doença óssea futuramente, evidenciando também a importância de uma suplementação de cálcio adjuvante ao tratamento.

**Palavras-chave:** Cálcio. Glicocorticoides. Osteoporose